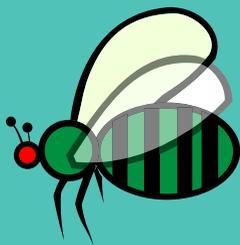


DIBD participa de projetos do SIBiUSP

Página 05





O "Fique por Dentro" é um informativo da DIBD que se caracteriza por sua interdisciplinaridade (envolvimento de todos os Processos), fortalecendo a cultura organizacional, promovendo a motivação, a valorização e o reconhecimento profissional de sua equipe. É um instrumento democrático que se consolida através da participação voluntária dos funcionários comprometidos com o registro e divulgação dos fatos, com a transparência das informações da biblioteca e com a preservação da memória da DIBD.

Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 3 exemplares



Universidade de São Paulo

Reitor: Marco Antonio Zago

Vice-reitor: Vahan Agopyan

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Diretor: Luiz Gustavo Nussio

Vice-Diretora: Durval Dourado Neto

Sistema Integrado de Bibliotecas

Diretora Técnica: Maria Fazanelli Crestana

Divisão de Biblioteca

Chefe Técnica de Divisão: Márcia R. M. Saad

Comissão Editorial

Coordenação: Kátia M. de A. Ferraz

Revisão e organização: Kátia M. de A. Ferraz, Thais C. C. Moraes e Vilma A.S. Zeferino

Fotografia: Ronaldo A. Caprecci

Arte e layout: Alex Diniz de Oliveira e Sílvio D. D. Bacheta

Divisão de Biblioteca

Av. Pádua Dias, 11 Caixa Postal 9

13418-900 Piracicaba, SP Telefone: (19) 3429.4240

www.esalq.usp.br/biblioteca - informativo.dibd@usp.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Divisão de Biblioteca - ESALQ/USP

Informativo Fique por Dentro - USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca. -- v. 1 (2007). -- Piracicaba: ESALQ/DIBD, 2007 -
Quadrimestral Modo de acesso: World Wide Web Disponível em: http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/fique-por-dentro ISSN: 2316 2384 (versão impressa) ISSP: 2316 2392 (versão online)
1. Bibliotecas 2. Boletim informativo 3. Marketing Interno 4. Motivação 5. Valorização profissional I. USP/ESALQ/Divisão de Biblioteca II. Título
CDD 658.809025

Nosso Informativo mais visível!

Este ano o informativo ganhou destaque em nosso site! A capa do último número publicado consta agora da página principal, podendo atrair os nossos leitores de forma mais efetiva.



Há também maior facilidade para o acesso à informação, principalmente para os nossos colegas de outras bibliotecas que acompanham cada exemplar publicado.

É possível rever os números anteriores da publicação, desde o seu início em 2006. Acesse o site e "Fique por Dentro".

O retorno que recebemos tem sido muito gratificante, servindo de estímulo à equipe e de aprimoramento do informativo, tanto do ponto de vista do conteúdo, como de estética.

Continuem acompanhando e participando de nosso informativo. ■

Comentários e Sugestões

Katia,

Obrigada pelas palavras referentes ao meu aniversário. Ameiiiiiiii!!!!!!

Grata

Celia - Divisão de Biblioteca - USP/ESALQ

.... Parabéns pela qualidade dos textos, enfim pelo Informativo!

Isabel - Divisão de Biblioteca - USP/ESALQ

Ótimas as reportagens de nossos colegas da DIBD neste ultimo FPD. Estamos todos de parabéns pela iniciativa, contribuição e também divulgação de nosso trabalho e ações na Biblioteca.

Midiam - Divisão de Biblioteca - USP/ESALQ



Ano: VIII
Número: 3
Setembro a Dezembro de 2014



05

Destaque

- 05 Retomando os trabalhos!
- 06 Compartilhando...
- 06 Empréstimo Unificado

MAPA ESTRATÉGICO 2015-2017			
Objetivos Estratégicos	Indicadores	Periodicidade	
Fiduciária	Índice de otimização de compra	Anual	
	Porcentagem de desperdício de papel	Trimestral	
	Índice de otimização do acervo	Trimestral	
	Valor desperdiçado com extravios de material bibliográfico	Anual	
	Valor captado, economizado e utilizado	Anual	
Captar recursos (Eficácia na obtenção dos recursos)	Valor em R\$ captado (total de recursos captados)	Anual	
Perspectivas	Porcentagem de alunos matriculados transferidos (PG e Graduação)	Anual	
	Atender ou superar a satisfação do cliente (produtos relevantes e com qualidade)	Porcentagem de satisfação do cliente através de pesquisa (Pesquisa de satisfação)	Anual
		Número de reclamações	Trimestral
		Porcentagem tolerável de recicláveis no lixo comum (descarte correto de papel)	Trimestral

07

Sistema de Gestão

- 07 Atualização do Mapa Estratégico e ajustes nos Indicadores
- 08 Atitudes que fazem toda a diferença; ainda mais quando são cotidianas
- 09 Você sabia?



12

Projetos

- 10 A mudança é uma realidade
- 12 Reunião de Planejamento Estratégico para 2015
- 12 Maior visibilidade dos trabalhos sobre Gestão de Projetos
- 13 Gestão da informação no âmbito dos projetos



18



23



30

Capacitação e Conhecimento

- 14 Colaboração Corporativa: você já pensou nisso?
- 15 BPM: Gestão por Processos nas Organizações
- 16 Ampliando conhecimentos
- 17 Vantage Point: aplicabilidade e resultados
- 17 Treinamento sobre Digitalização de Documentos
- 18 Atualizar sempre...
- 19 Desafios

Serviços

- 20 Ingressantes 2015!!!
- 21 Nova experiência
- 22 O que dizem de nós?
- 23 Serviços com credibilidade
- 24 Parcerias
- 25 Enfim chegaram!
- 25 Qualidade na entrega do serviço

Espaço Aberto

- 26 Contando histórias...
- 29 Valores transformados em atitudes
- 29 Dica de leitura!!!
- 30 Viva o Dia da Mulher
- 31 Biblioteca informa
- 31 O que falam de nossa profissão...



O Grupo DiTeses propõe o uso de tecnologias para facilitar a navegação dos usuários.

Retomando os trabalhos!

Eliana Garcia - emgarcia@usp.br

Para atender algumas áreas do conhecimento quando da organização das dissertações e teses em relação a um novo modelo de apresentação, o Grupo DiTeses em 2015, a pedido da chefia técnica do DT/SIBiUSP, retoma suas atividades com a inserção de novos membros para rever o modelo tradicional e propor um novo modelo mais voltado para a realidade acadêmica vivida hoje nas universidades.

O Grupo DiTeses responsável pelo desenvolvimento do Caderno de Estudos nº 09 iniciou suas atividades em 2002, retomando as reuniões para atualização em 2007, concluindo em 2009.

Além de modelos de apresentação das teses e dissertações o Grupo propõe o uso de tecnologias para facilitar a navegação dos usuários no texto das "Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP" e não apenas um modelo estático disponibilizado no formato pdf. A elaboração da nova edição

terá como base as normas: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE) conhecido como Grupo de Vancouver, International Standard Organization (ISO) e incluirá os modelos das normas da American Psychological Association (APA), devido à heterogeneidade de sua comunidade.

O Grupo DiTeses é composto pelas bibliotecárias: Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro da Faculdade de Odontologia na coordenação, eu como vice-coordenadora, Elizabeth Adriana Dudziak do Departamento Técnico do SIBi, Maria Cláudia Pestana da Faculdade de Odontologia, Maria Cristina Cavarette Dziabas do Instituto de Física de São Carlos, Maria Fátima dos Santos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Maria Marta Nascimento do Instituto de Psicologia e Suely Campos Cardoso da Faculdade de Medicina.

As reuniões do Grupo DiTeses são semanais, sendo presenciais e virtuais. No dia 07/04 a reunião foi aqui na ESALQ com a participação da Kátia para esclarecimentos sobre projetos e indicadores.■

Compartilhando...

Kátia Ferraz - katia@usp.br

Imagem: Ronaldo Caprecci



"Na verdade foi uma transferência de mão dupla, orientando e aprendendo ao mesmo tempo com essa turma tão qualificada e acolhedora"

Participar, a convite da Eliana, da reunião do Grupo DiTeses realizado aqui na Biblioteca Central dia 07/04/15 para compartilhar nosso aprendizado

sobre gestão de projetos, me deixou muito satisfeita.

Colaborar com alguns itens do relatório do projeto por solicitação da equipe reforçou a

nossa proposta de que o trabalho em equipe e o compartilhamento das experiências e conhecimento são essenciais para nossa motivação, nos estimulando a seguir na busca de novos aprendizados. Na verdade foi uma transferência de mão dupla, orientando e aprendendo ao mesmo tempo com essa turma tão qualificada e acolhedora.

Agradeço a equipe do projeto por essa oportunidade!■

Empréstimo Unificado

Thais Moraes - tc Moraes@usp.br

Imagem: Ronaldo Caprecci



sistema de empréstimo unificado na USP; apresentar relatório ao final de cada ano com os resultados da gestão efetivada; propor melhorias contínuas para o sistema de empréstimo unificado na USP.

Os encontros ocorrem de modo virtual, para discussão e resolução de questões pontuais.

Além de ser uma grande oportunidade aliando a experiência adquirida ao longo desses anos, participar desse grupo demonstra comprometimento e visão sistêmica para alcance das estratégias da instituição.■

A partir de 2015, integro o Grupo de Trabalho "Empréstimo Unificado" – SIBiUSP, que tem por finalidade estabelecer os critérios e mecanismos para gestão do

Melhoria contínua para o Sistema de Empréstimo Unificado na USP

Atualização do Mapa Estratégico e ajustes nos Indicadores

Geraldo Pereira Junior - gerajunior@usp.br

O Mapa Estratégico da DIBD é uma ferramenta que permite visualizar graficamente as estratégias, objetivos, indicadores, fatores críticos de sucesso e metas.



Imagem: Ronaldo Caprecci

O Mapa Estratégico é a representação gráfica das estratégias da DIBD formuladas segundo as perspectivas (financeiras, clientes/sociedade, processos internos, aprendizado) desdobradas em objetivos estratégicos com os respectivos indicadores e metas a serem atingidas.

Não se trata de um documento estático ou engessado, mas dinâmico que registra as intenções da Divisão de Biblioteca para um determinado tempo, acompanha as mudanças de contexto e de cenário da área, retratando as alterações identificadas.

Para que o triênio 2015-2017 continue a expressar as orientações estratégicas da DIBD, foi realizada uma revisão no documento que incluiu a reformulação de indicadores e o estabelecimento das metas para o próximo exercício.

Confiram nosso Mapa Estratégico em: http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/sites/www4.esalq.usp.br/biblioteca/files/BC-094-mapa_estrategico_2015-2017.pdf ou no quadro de vidro localizado no hall da Biblioteca Central, ao lado da TV.■

Atitudes que fazem toda a diferença; ainda mais quando são cotidianas

Márcia Saad - mrmsaad@usp.br



Imagem: sxc.hu

Ninguém será o primeiro apenas por desejar ser, mas por se preparar para ser.

Eugenio Mussak*

Todas as vezes que fazemos apresentações sobre nosso modelo de gestão, as pessoas nos perguntam como foi possível implantá-lo e como se mantém até hoje.

Há uma série de respostas para essa questão como atualização e renovação dos conceitos, dos métodos, novos conhecimentos e por aí segue.

Mas neste momento destaco as pessoas, um dos pilares do sistema e para quem nos voltamos desde o início da criação deste modelo.

Pessoas são o Sistema. Elas são as grandes responsáveis pelo seu sucesso ou fracasso.

Pessoas que reconhecem o valor

de si mesma e da Organização, contribuem para manutenção desse valor em alta.

Uma das atitudes que considero mais impactante é a capacidade do indivíduo ou de uma equipe de trabalhar cooperativamente.

Tanto penso assim que mais do que uma atitude, deva ser um compromisso formal e estabelecido.

Vejo isso até como uma tendência nas organizações; se temos redes colaborativas, temos equipes colaborativas.

Não se pode abrir mão das múltiplas competências, mas inseri-las neste ou naquele pro-

cesso, formando um vai e vem de setas no mapeamento .

Desse ideal, imagino algumas resistências e até compreendo, mas por outro , vejo isto sendo praticado de forma proativas, ou ao menos não reativa.

A essas pessoas, que não preciso mencionar minha admiração e meus agradecimentos por serem os precursores do modelo de redes colaborativas de pessoas!■

***Educador, escritor e palestrante, atua na área RH.**

VOCÊ SABIA?

Geraldo Pereira Junior - gerajunior@usp.br

O QUE SIGNIFICAM ESSES TERMOS NO MAPEAMENTO DE PROCESSO?

FORNECEDORES

Empresa ou pessoa que fornece um produto ou serviço, podendo ser interno ou externo à organização.

INSUMO

Produto ou serviço necessário para o início de um determinado processo.

PRODUTOS

Definido como resultado de um processo e de um conjunto de atividades inter-relacionadas ou em interação, que transformam entradas em saídas.

ATIVIDADES

São operações de média complexidade, que ocorrem dentro de um processo ou subprocesso, geralmente desempenhadas por uma unidade organizacional determinada e destinada a produzir um resultado específico.

VALOR AGREGADO

Atividades que agregam valor são aquelas que contribuem para o resultado do processo de forma positiva, ou seja, o Cliente percebe.

REQUISITO DO CLIENTE

Identificar o que de fato os clientes esperam é premissa básica para que esses processos atendam suas expectativas.

ITEM DE CONTROLE

Indicadores alinhados à estratégia, definidos para medir a qualidade e a produtividade dos subprocessos.

PROCESSO

Conjunto de subprocessos e/ou atividades logicamente relacionadas, que transformam insumos em produtos a um cliente específico, sendo que essa transformação deve agregar valor na percepção dos clientes do processo e exige um conjunto de recursos. O processo deverá ter as etapas documentadas por meio de procedimentos e de instruções de trabalho, bem como as etapas de medição e de controle sejam adequadamente definidas.

SUBPROCESSOS

Conjunto de atividades inter-relacionadas que transformam insumos (entradas) em produtos (saídas).

PROCESSO DE APOIO/SUORTE

Colaboram com a realização dos processos de rotina. São definidos para dar suporte, não agregam valor diretamente ao cliente. Fortemente ligados à visão funcional e possuem impacto direto na capacidade dos processos. Estão relacionados ao suporte de toda a operação para viabilizar a execução dos demais processos.

RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

É a pessoa que possui responsabilidade direta pelo processo, suas alterações e desempenho.

PESSOAS ENVOLVIDAS

Pessoas que interagem para executar um conjunto de atividades de entrega e gerar satisfação das partes interessadas

CLIENTE

Organização ou pessoa que recebe um serviço ou um produto do processo e pode ser interno e externo à organização.■

A MUDANÇA É UMA REALIDADE

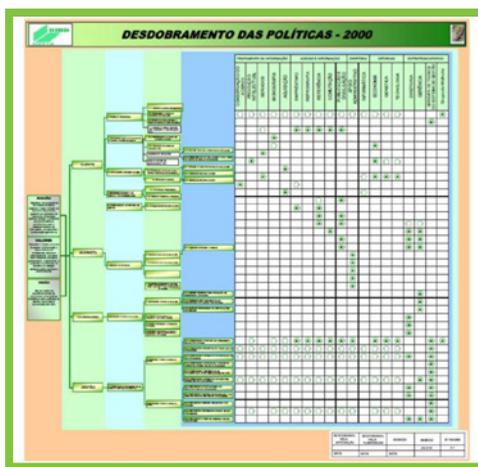
Kátia Ferraz - katia@usp.br

Buscando reunir mais informações para complementar o histórico da Área de Gestão de Projetos, desde a sua concepção até os dias atuais, me deparei com os mapas da gestão que foram elaborados nesse período.

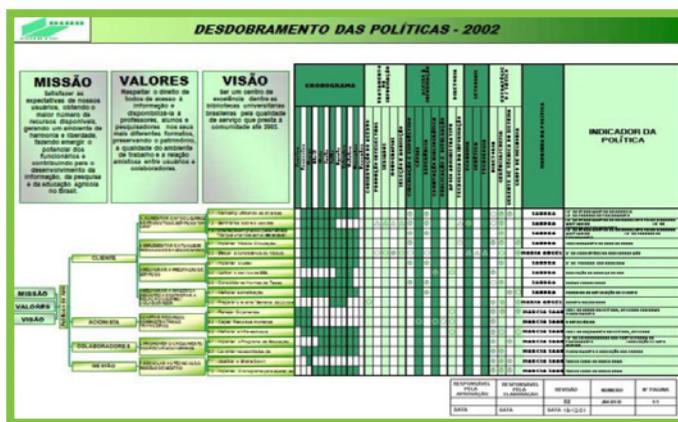
Que surpresa! Nunca imaginei que tivessem passado por tantas alterações, até chegar ao modelo atual. Obviamente que decorrentes da busca de melhoria na gestão da DIBD e até mesmo em função da criação das áreas de Gestão de Projetos e Gestão dos Processos Gerenciais em 2008.

Achei curioso e resolvi compartilhar com vocês!!

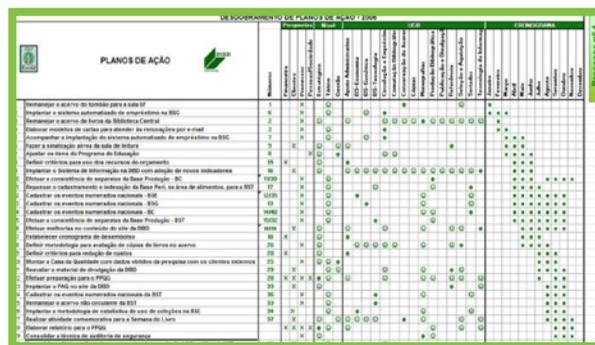
2000 O mapa elaborado em 2000 reunia as estratégicas, as políticas/desdobramentos dos Planos de Ação da DIBD.



2002 Posteriormente foi revisto pela chefia e se tornou mais "enxuto", como no modelo de 2002.



2006/2010 E assim sucessivamente durante todos os anos, oscilando entre um layout e outro, do mais objetivo ao mais arrojado em termos estéticos, como podem ser vistos nos modelos de 2006 e 2010.



REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2015

Kátia Ferraz - katia@usp.br



Imagem: Ronaldo Caprecci

Mais um ano se inicia e com ele a Reunião de Planejamento Estratégico da DIBD, onde as lideranças (representando suas equipes) apresentam e discutem as propostas dos projetos que serão desenvolvidos em 2015.

Como todos já sabem, as propostas de cada gestor são reunidas pela gerente de projetos e transferidas para uma planilha com as informações mínimas e essenciais (justificativa do projeto, alinhamento ao mapa estratégico, perspectivas, indicadores, processos envolvidos e um macro cronograma), para que possam ser discutidas na reunião.

Após uma discussão exaustiva, as propostas foram aprovadas e priorizadas pela chefia, para em seguida serem incorporadas ao

mapa de projetos da DIBD e ao Sistema de Gestão online dos projetos.

Este ano, diferentemente dos outros, só haverá um projeto que contemple diretamente o nosso usuário. A maioria dos projetos irá atender à Perspectiva Fiduciária, com foco na racionalização dos recursos e segurança de nosso acervo e à Perspectiva Aprendizado / Conhecimento, sendo estes, continuidade de projetos iniciados anteriormente e desenvolvidos por módulos.

Houve também uma redução no nº de propostas e de aprovações, demonstrando maior maturidade da equipe da DIBD. A proposta para este ano, é para que haja um esforço concentrado das equipes em prol de um único objetivo e

voltado para projetos de maior complexidade, que implicará no desenvolvimento de outros projetos de grande impacto para a biblioteca, como pode ser o caso da implantação do RFID, se for viável de ser realizado este ano.

Trabalhar através de projeto exige comprometimento, considerando as metas e os indicadores propostos e também promove a integração dos processos e o espírito de colaboração, direciona a equipe para um objetivo comum, amplia a visão sistêmica e principalmente colhe bons resultados que quando compartilhados têm muito mais valor!!

Que 2015 seja um ano promissor.

Força a todos!■

Maior visibilidade dos trabalhos sobre Gestão de Projetos

Kátia Ferraz - katia@usp.br

A partir do dia 23/04/15, os trabalhos sobre a implantação da área de Gestão de Projetos na DIBD passaram a ter maior visibilidade, atendendo às demandas de consulta por parte de alguns colegas de outras instituições.

O acesso aos seus conteúdos em pdf está disponível no Portal

de Busca Integrada, através de nosso site: <http://www4.esalq.usp.br/biblioteca/>.

Os dois trabalhos abordam o mesmo assunto, porém, o mais completo é resultado do trabalho de MBA e o outro em formato de artigo, foi apresentado no SNBU de 2014.■





Gestão da informação no âmbito dos projetos

Kátia Ferraz - katia@usp.br

No dia 26/03/15 assisti à palestra sobre implantação de um projeto em gestão de informação. Apesar da abordagem específica, com foco na ferramenta ECM (Enterprise Content Management) para os conhecedores do assunto, o tema me remeteu às informações da DIBD, o que não poderia ser diferente.

Pensei nas informações que geramos e controlamos e o quão importante é a sua gestão. O processo envolve a sua concepção, o armazenamento, a preservação, a descrição de conteúdo e principalmente o seu acesso e usabilidade. Temos documentos impressos, embora, a cada dia, mais reduzidos em função da tecnologia, compreensão da responsabilidade ambiental e das informações online ou digitalizadas.

Resolvi divulgar alguns dos aspectos considerados importantes para a gestão da informação abordados na palestra, uma vez que podem ser de interesse da biblioteca tanto para

pesquisa, como para aprofundamento do assunto, tais como:

- ◆ Análise da demanda para a implantação da gestão das informações;
- ◆ Avaliação do que efetivamente existe nas empresas em termos de organização e padronização;
- ◆ Pretensões ou estratégias em relação à gestão da informação;
- ◆ Identificação da maturidade e cultura organizacional para a implementação da gestão da informação, levando-se em conta a resistência às mudanças;
- ◆ Análise da infraestrutura do ambiente para o desenvolvimento do projeto.

Pelo que compreendi, somente com base no contexto organizacional e na análise desses tópicos citados, é que podemos pensar estrategicamente em projetos para este fim.

Avaliando a área de gestão de projetos da DIBD, onde muitas informações são geradas, é possível perceber o avanço (desde a sua criação) em relação à organização, acesso e usabilidade dos dados / informações e resultados advindos dos projetos.

A proposta de gerenciar essas informações no âmbito dos projetos da DIBD desde a sua implantação foi e tem sido reter tudo que agrega valor à organização.

Cada resultado obtido e registrado possibilita um benefício: **o uso do Sistema de Informação via web (acesso de todos)** permite que a metodologia utilizada possa ser aproveitada ou adaptada em projetos similares, otimizando os recursos; **a descrição das lições aprendidas** promove e incentiva o aprimoramento das habilidades e desempenho das equipes, bem como a melhoria para planejamentos futuros; **a organização e a disponibilidade dos relatórios (sistêmico e detalhado)** mantém o histórico de todos os projetos desenvolvidos na biblioteca, retendo o capital intelectual da DIBD.

No sistema de informação é possível acompanhar e compreender todos os projetos, uma vez que descreve o seu objetivo, meta (alinhada aos objetivos estratégicos), o seu escopo com suas ações, cronograma, funcionários envolvidos e os resultados propostos e alcançados. Não menos importante, é o fato de todos os envolvidos no projeto, participarem do processo de registro e captura das informações, interagindo em tempo real com as atividades que estão sendo desenvolvidas.

Sem dúvida, podemos afirmar que a metodologia adotada e a gestão online dos projetos contribuem efetivamente para a gestão da informação da biblioteca.■

Imagens (desta página): sxc.hu



COLABORAÇÃO CORPORATIVA: VOCÊ JÁ PENSOU NISSO?

Kátia Ferraz - katia@usp.br

"Os desafios não estão restritos à busca pelas soluções tecnológicas adequadas (ferramentas), mas à evolução dos processos de comunicação e à adoção de uma nova cultura organizacional".

Dia 19/03/15 assisti à palestra "Colaboração Corporativa: Você já pensou nisso?" promovida pela Webinar e ministrada por Luís Minoru Shibata da Empresa Promon Logicalis.

O palestrante iniciou a apresentação, conceituando a palavra "colaborar" que em latim "laborare" significa labor, trabalho, tarefa e a definindo como atividade que envolve 2 ou mais pessoas. Tendo como antônimo, o verbo atrapalhar, dificultar, complicar, o que não poderia ser diferente, uma vez que a colaboração envolve participação e foco em um objetivo comum.

Apresentou a evolução das ferramentas de comunicação que contribuem para a colaboração corporativa. Descreveu sobre o período da "Revolução Industrial" com o uso da telefonia, o período que chamou de "Era da Distribuição", com o surgimento dos computadores e passou para a época do uso da internet, notebooks, celulares até a "Era do Cliente", com a proliferação dos terminais, equipamentos móveis e "cloud computer"; associando esses recursos como uma oportunidade de desenvolver o trabalho colaborativo.

Divulgou também os canais mais utilizados nas empresas para a sua comunicação interna e os considerados mais eficientes, reforçando como a tecnologia vem mudando o hábito das pessoas e o impacto que vem causando nas organizações.

Comentou sobre o gap que existe entre esse novo hábito e as práticas empresariais. Disse que não há como trabalhar sem a adoção desses recursos tecnológicos no âmbito da comunicação interna e externa à empresa, mencionando os seus benefícios e os riscos do uso dos canais que estão obsoletos.

A adoção de tecnologias, a colaboração remota e os times virtuais intensificam e agilizam a comunicação, e assim sendo, contribuem para a eficiência dos negócios e para o aumento da satisfação dos colaboradores e clientes. Mas é importante fazer o uso correto e inteligente de cada uma delas e para isso, treinamentos são indicados, bem como a clareza dos propósitos, até mesmo na questão da segurança e sigilo das informações por parte da organização.

De acordo com o palestrante, os desafios não estão restritos à busca pelas soluções tecnológicas adequadas (ferramentas), mas à evolução dos processos de comunicação e à adoção de uma nova cultura organizacional. Para isso, é preciso que a alta liderança esteja totalmente envolvida e engajada nessa causa.

As empresas precisam agir estrategicamente e buscar uma nova forma de aumentar a produtividade através da mobilidade e das novas plataformas de comunicação.■

****Encoraje as pessoas a compartilhar suas ideias. Assegure que os colaboradores terão suas sugestões levadas a sério por pares e superiores.***

* Fonte: canaldoempreendedor.com.br

BPM

Gestão por Processos nas Organizações

Imagem: Gerhard Waller



► Geraldo Pereira Junior.

Participar deste curso online sobre BPM (Business Process Management - Gerenciamento de Processos de Negócios), promovido pela empresa "Guia Business Media" nos dias 08 e 09 de abril foi muito interessante, considerando que o professor, especialista e consultor Carlos Bassi repassou conceitos relevantes à minha área de atuação.

Nestes dois dias, tive a oportunidade de conhecer como implantar o BPM em uma organização e pude identificar alguns pontos em comum com o Sistema DIBD de Gestão através de seu modelo de Gestão por Processos como:

- ◆ O foco deve ser a melhoria e transformação de processos de negócios para que as organizações possam alcançar os resultados esperados: aumento de produtividade, redução de burocracia, melhoria na rentabilidade, redução de defeitos e desperdícios, satisfação e fidelização de clientes;

Geraldo Pereira Junior - gerajunior@usp.br

Nestes dois dias, tive a oportunidade de conhecer como implantar o BPM em uma organização e pude identificar alguns pontos em comum com o Sistema DIBD de Gestão.

- ◆ Implantar o BPM em uma empresa não é simples, não é rápido, envolve mudança de comportamento das pessoas e comprometimento da alta administração.
- ◆ O BPM tem como objetivo conectar a estratégia ao foco do cliente através de processos melhores.
- ◆ Enfoque de otimização e transformação de processos que evoluiu a partir das experiências anteriores (Gestão pela Qualidade Total, BPR).

Outro fato relevante, é que as práticas utilizadas na Gestão por Processos da DIBD e as práticas de gestão da BPM são semelhantes como as: mapeamento de processos, modelagem, documentação, automação, monitoramento através de indicadores de desempenho e

ciclo de melhoria e transformação contínua.

Carlos Bassi comentou que essas práticas aplicadas ajudam a maximizar os resultados e o desempenho dos processos, permitindo às organizações melhor rentabilidade, vantagem competitiva, redução de custos, otimização de recursos, aumento da satisfação dos clientes através de produtos e serviços em nível superior de qualidade.

Desse modo, as informações recebidas neste curso foram uma ótima oportunidade de reciclagem e aprendizado para reforçar meu conhecimento e continuar gerando melhorias em nosso Sistema de Gestão, como a recente revisão do mapeamento de processos, que identificou, redesenhou e remodelou nossos processos de rotina a fim de alcançar os resultados pretendidos, consistentes e alinhados às metas estratégicas da DIBD.■



Imagem: sxc.hu



A rapidez e quantidade de informações exigem atenção, organização, localização, enfim, uma gestão efetiva por parte das empresas.

AMPLIANDO CONHECIMENTOS

Kátia Ferraz - katia@usp.br

Em fevereiro assisti a uma palestra online sobre “Guarda e gerenciamento de documentos”, ministrada pelo Prof. Jose Guilherme Junqueira Dias de Souza, da Empresa SBK BPO.

Vários tópicos foram abordados, desde a importância do tema para as empresas, considerando a quantidade de informações geradas até a possibilidade / necessidade de se terceirizar a gestão e a organização de documentos.

A palestra foi curta, mas o que fixei é que independentemente do tipo de documento ou arquivo que a empresa possui (papel, livros, fotos, entre outros) é fundamental que haja uma política, uma estratégia para gerenciar a guarda, a preservação e a indexação (com vistas à recuperação com padronização) das informações, enfim, a gestão de seus documentos. Segundo o palestrante, as políticas devem

contemplar ciclos regulares para a transposição de informações para mídias mais recentes e haver procedimentos adequados para a utilização / manejo desses recursos. É importante também, que haja a garantia de que todos os funcionários da empresa estejam treinados para seguir efetivamente as políticas estabelecidas pela empresa.

Alguns tópicos relacionados a um sistema de gestão dos documentos via web, com acesso via internet também foram mencionados, reforçando a importância de disponibilizar relatórios gerenciais, controlar os usuários e grupos (com suas devidas permissões e senhas de acesso) e manter a segurança das informações.

O tema é bastante amplo, envolvendo também políticas de uso de equipamentos computacionais, backups, saída de funcionários da empresa, assinatura

de termos de compromisso para sigilo, normas, entre outros.

Para tal gerenciamento, o palestrante sugere um especialista no assunto, com certificação na área ou arquivistas e bibliotecários, reforçando que os melhores modelos são aqueles que contam com este tipo de profissional interagindo com as outras áreas da empresa.

A DIBD já tem evidenciado a sua preocupação com o gerenciamento das informações e documentos e também já tem várias práticas nesse sentido. Mais um indicador de que estamos caminhando conforme as demandas dessa nova realidade, cuja rapidez e quantidade de informações exigem atenção, organização, localização, enfim, uma gestão efetiva por parte das empresas. ■

VantagePoint

aplicabilidade e resultados

Geraldo Pereira Junior - gerajunior@usp.br
Antonio Facco - facco@usp.br

Com o objetivo de não apenas capacitar e sim de orientar a apresentação de resultados para o SIBiUSP que justificarão suas atividades em 2015, foi proposto pelo “Grupo de Estudos Bibliométricos Aplicados”, a elaboração de dois relatórios utilizando o software VantagePoint: “O Estudo de verificação de inconsistências e erros em registros da produção científica - Base 04 do Dedalus” e “O Estudo de evolução da produção científica da Unidade - 2009-2014”.

Destacamos abaixo as considerações feitas pelo “Grupo de Estudos Bibliométricos Aplicados” em relação aos nossos relatórios:

- ◆ Os dois relatórios (Atividade 1 e Atividade 2) depositados no Diretório M da máquina virtual do VantagePoint mostraram-se excelentes, tanto nos aspectos formais de estrutura e apresentação, quanto no conteúdo, demonstrando que os autores captaram muito bem a proposta e utilizaram de forma adequada os recursos disponibilizados.
- ◆ Os resultados irão subsidiar o planejamento das atividades de capacitação, indicando as questões que devem ser reforçadas para o alcance da efetiva competência em análise bibliométrica das equipes bibliotecárias deste SIBiUSP.

- ◆ Pelo Relatório foi possível observar a existência de outros “erros” que geraram duplicidade de entradas. O ideal é padronizar todos os locais e datas.
- ◆ Quanto ao Relatório 2, a análise comparativa entre os dados do Dedalus e da Web of Science foi um plus muito interessante.

Assim que a licença do software for renovada, vamos transferir o nosso conhecimento para o Processo “Tratamento da Informação”, a fim de resolver as correções dos trabalhos da Produção Científica sinalizadas no Relatório 1.■

Treinamento sobre Digitalização de Documentos

Ronaldo Caprecci - caprecci@usp.br / Alex Diniz - alexdiniz@usp.br / Celia Marcon - mcdmarco@usp.br
Roseli Barros - rosebarros@usp.br / Paulo Veríssimo Junior - pverissi@usp.br

Nos dias 11 e 12 de março, nós, membros da equipe do projeto para “Organização e disponibilização de registros fotográficos: Módulo 5 (digitalização de fotos impressas)”, participamos do “2º Treinamento AO VIVO de Digitalização de Documentos”.

Apesar de cientes da abrangência do tema, a nossa intenção foi buscar informações sobre qualidade e preservação das características originais das fotos impressas durante o seu processo de digitalização (cor, tamanho, tom, entre outras) visando à aplicabilidade nesse projeto. O treinamento, com duração de 6 horas, foi apresentado pelo professor e especialista Wilton

Tamane, com espaço para perguntas on line via comentários.

Os tópicos foram direcionados mais para a gestão de digitalização de documentos, e pouco se falou sobre as técnicas

de digitalização de fotos, que é o nosso foco. Apesar disso, o treinamento foi bom, pois adquirimos uma visão geral de como ocorre esta gestão dentro de empresas com grande fluxo de documentos.■



Imagem: Ronaldo Caprecci

▶ Paulo, o mais novo integrante da equipe, durante o treinamento.

Atualizar sempre...

Kátia Ferraz - katia@usp.br

Atualmente, a velocidade e quantidade de informações e de recursos disponibilizados para a pesquisa ocorrem de forma tão espantosa que só é possível acompanhá-los e assimilar todas as possibilidades, se buscarmos atualização e pudermos colocar nosso aprendizado em prática.

No dia 17/04/15 participei do “Workshop de Capacitação Web of Science & Journal Citation Reports”, realizado no Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ, ministrado por Deborah Dias da Empresa Thomson Reuters.



Houve a demonstração da “WoS”, “Research ID”, “EndNote Web” e “JCR”, além da demonstração do mapa de citações e ranking das revistas.

A cada participação, um novo aprendizado, decorrente das possibilidades que vão se ampliando com as interfaces entre as ferramentas disponibilizadas e pelos novos recursos que são implementados, inovando a cada dia a forma de pesquisar.

Atualmente, a velocidade e quantidade de informações e de recursos disponibilizados para a pesquisa ocorrem de forma tão espantosa que só é possível acompanhá-los e assimilar todas as possibilidades, se buscarmos atualização e pudermos colocar nosso aprendizado em prática. Um grande desafio, principalmente para aqueles que não atuam diretamente no atendimento aos usuários ou nos processos envolvidos com os resultados obtidos com as ferramentas. Sendo assim, a atualização e a capacitação devem fazer parte de nossas metas profissionais, fatores fundamentais para ampliar nossos horizontes, nossos conhecimentos e estarmos em alerta para o exercício de nossa profissão aonde houver demandas.

Imagem: Ronaldo Caprecci



A participação em evento como este é muito importante tanto para o lado profissional como pessoal, uma vez que também promovem o nosso encontro com colegas que é extremamente rico e prazeroso!■

Imagem: Ronaldo Caprecci



DESAFIOS

Comissão Editorial - informativo.dibd@usp.br

Gerenciar a sua própria formação e investir em Educação são requisitos básicos que devem ser vistos como uma estratégia para o crescimento profissional e pessoal.

E com esse foco, não podemos deixar de parabenizar nossos colegas Luciane e Alex pelas conquistas e desafios!■

Imagem: Divulgação



► Conclusão do Curso Processos Gerenciais e início do MBA em Gestão de Projetos – ESALQ/USP.

O maior inimigo do crescimento profissional são a falta de motivação e o comodismo. É quando a pessoa não sabe aonde quer chegar e se contenta em ficar aonde esta.

Susanne Diniz

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Início do MBA em Automação Industrial Poli/USP.

“Hoje é um bom dia para começar novos desafios.

Onde você quer chegar?

Ir alto. Sonhe alto, queira o melhor do melhor, queira coisas boas para a vida.

Pensamentos assim trazem para nós aquilo que desejamos.”

Paulo Roberto Gaefke

Ingressantes 2015!!!!

Eliana Garcia - emgarcia@usp.br
Silvia Maria Zinsly - zinsly@usp.br

Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci

Imagem: Ronaldo Caprecci



Objetivando a integração dos novos estudantes à vida universitária e em um ambiente de comemoração junto com seus familiares, a biblioteca esteve presente na “Recepção dos Ingressantes”, dando as boas vindas, orientando sobre seus serviços, demonstrando a participação da biblioteca na parceria “Biblioteca – Docente – Aluno”.■

Nova experiência

Thais Moraes - tc Moraes@usp.br

Imagem: Ligiana Damiano



A chave para o sucesso desse grande trabalho está na parceria com docentes e coordenadores de cursos.

Imagem: Divulgação

A partir de 2015 inicio uma nova fase junto à equipe da DIBD. Participar dos seminários para os alunos ingressantes de graduação foi uma experiência fantástica, tendo como objetivo a orientação e a capacitação dos nossos alunos nas diversas fontes de pesquisa.

Atividade essa que me permite aplicar todo conhecimento adquirido ao longo desses anos em que estive envolvida no atendimento, em diversos grupos de estudo, em capacitação de bases, etc.

Junto com a Ligiana, realizamos 8 seminários, capacitando um total de 356 alunos de graduação dos cursos da ESALQ.

E a chave para o sucesso desse grande trabalho está na parceria com docentes e coordenadores de cursos.



► Seminário aplicado aos alunos de Engenharia Agrônômica

Agradeço aos alunos pelos elogios e, em especial, aos docentes: Prof. Evaristo Marzabal Neves, Prof. Fernando Seixas, Profª Helaine Carrer, Profª Odaléia T.M.M. Queiroz, Prof. Pedro Valentim Marques e Profª Sandra H. da Cruz, que nos apoiaram durante os seminários ministrados, estimulando a participação de seus alunos. ■

O que dizem de nós

Comissão Editorial - informativo.dibd@usp.br

Prezados, eu gostaria de novamente parabeniza-los pelos excelentes serviços prestados pelo pessoal da “nossa” Biblioteca Central:

- ◆ Recepção e apresentação para os alunos ingressantes. Eu tive a oportunidade de testemunhar a alegria, o entusiasmo e a paciência das nossas meninas em apresentar a biblioteca aos alunos novos, principalmente a Ligiana e a Thaís.
- ◆ Comprometimento em fazer da biblioteca um local agradável. Ótimo! As cores têm um grande impacto nas nossas vidas e as novas cores dos sofás são sensacionais. O ambiente ficou muito mais agradável. Show.
- ◆ Prestatividade: eu observo como as pessoas que trabalham aqui demonstram boa vontade em ajudar, sempre com bom humor e um sorriso. Parabéns!■

Eu sou suspeito em falar, mas a Biblioteca Central é o meu local favorito na ESALQ”.

Antonio Augusto Bianchi

Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci



Escrevo para novamente agradecer o prêmio recebido no dia de minha formatura. Iniciativas como essa, que reconhecem o empenho na busca pelo aprendizado, incentivam-me e renovam o ânimo necessário para alcançar meus objetivos. Foi uma honra receber tal recompensa.

Muito obrigada à Biblioteca pelo reconhecimento! Faço votos de que nesse novo ano o seu trabalho frutifique ainda mais, gerando crescimento e prosperidade, regados com saúde, paz e alegrias.

Isabela Maria Jimenes - Graduada em Engenharia Agrônoma - USP/ESALQ



► Ronaldo, Vilma, Paulo, Alex, Sandra, Airton e Thais

Imagem: Silvio Bacheta

Serviços de credibilidade

Thais Moraes - tc Moraes@usp.br

Mais uma vez compartilhamos os elogios recebidos, que já conferem credibilidade dos serviços prestados pelo processo “Atendimento e Orientação ao Usuário”. Motivação que nos faz continuar na busca pela superação da qualidade no atendimento dos serviços.

Parabéns a toda equipe pelo excelente trabalho realizado!!!



Imagem: Rafael Pereira

► Lucas, Gabriele e Danilo.

“Gostaria aqui de fazer um agradecimento e elogio público aos funcionários e estagiários da Biblioteca da Esalq, especialmente àqueles envolvidos no serviço de comutação e de reprodução [...]. As funcionárias são muito eficientes no atendimento [...] e o grupo faz um esforço para atender no menor tempo possível o pedido solicitado.”

Paulo Cesar Santos-ESALQ

“Ao cumprimentá-la, por meio do presente, acuso o recebimento do arquivo digital contendo o item doutrinário solicitado. [...] Necessário destacar a incomensurável ajuda. Portanto, muitíssimo agradeço pela atenção profissionalizada e consensual no atendimento do pleito.”

**Prof. Roberto Teixeira-
Manaus/AM**

“[...] parabenizamos pelo excelente atendimento de sua biblioteca.”

**Dalton Varela Tubino -
UFMS**

PARCERIAS

Thais Moraes - tcmoraes@usp.br

Imagem: Gerhard Waller



► Célia

Imagem: Gerhard Waller



► Beatriz

Apoio, colaboração e integração. Palavras que a equipe da DIBD faz valer cada significado.

Obrigada aos parceiros do processo “Atendimento e Orientação ao Usuário”, sempre integrados e comprometidos com os resultados da biblioteca, visando o bom atendimento e a satisfação dos nossos alunos.

É muito bom contar com vocês: Álvaro, Beatriz, Célia, Glória e Silvio.■

Imagem: Gerhard Waller



► Silvio

Imagem: Gerhard Waller



► Álvaro

Imagem: Gerhard Waller



► Glória



Imagem: Divulgação

Enfim chegaram!

Isabel Chaddad - isabel.cristina@usp.br

Nesse primeiro trimestre recebemos uma grande quantidade de livros adquiridos através de pregão centralizado, atendendo assim as solicitações feitas por parte dos docentes e alunos.

A equipe do processo “Formação e Manutenção do Acervo” trabalhou muito no gerenciamento dessa aquisição e no registro patrimonial das 831 publicações, mais do que o dobro em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além dos livros recebidos, e de outras atividades inerentes ao processo, também foi feita a encadernação de 1.155 obras, que demandaram bastante tempo na conferência, preparo e disponibilização das mesmas ao acervo.

Apesar do serviço de encadernação ser realizado de forma terceirizada, algumas obras estão sendo encadernadas, de forma bem artesanal, aqui mesmo na biblioteca. Vale ressaltar esse excelente trabalho realizado pela responsável pelo subprocesso “Preser-

vação”, que graças ao seu empenho pela busca da qualificação, vem participando de cursos e treinamentos na área, visando à aplicabilidade em sua rotina de trabalho.

Embora não tenhamos equipamentos destinados para esse fim, o serviço surgiu da necessidade de atender prontamente ao usuário que tem urgência em consultar determinada obra, que se encontra danificada, sem condições de uso, pois requer primeiramente uma intervenção ou reparo.

Parabéns a toda equipe que vem desenvolvendo um ótimo trabalho, com empenho, qualidade e eficiência.

O trabalho em equipe só é eficaz quando os envolvidos tem um objetivo em comum, que nesse caso é a disponibilização do material, dentro do prazo e com qualidade, garantindo a eficiência do produto.

Quando nos unimos para realizar algo em conjunto tudo fica mais leve e mais fácil!■

QUALIDADE NA ENTREGA DO SERVIÇO

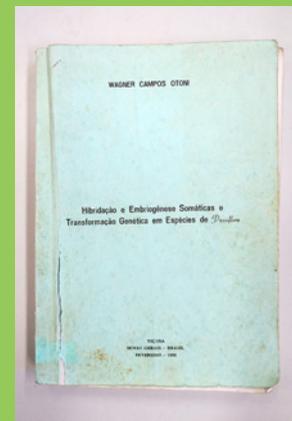
Thais Moraes - tc Moraes@usp.br

E como deixar de parabenizar o excelente trabalho de nossa colega Roseli. Capacitação e habilidade no restauro e na encadernação das mais diversas obras da biblioteca fazem com que livros sejam recuperados e se tornem “novos”.

Seu trabalho é sempre garantia de qualidade e certeza na rapidez do serviço ao cliente.

Para ilustrar melhor, vejamos o antes e o depois de uma obra restaurada por ela para atender a um pedido de EEB.■

► Antes



► Depois





Imagem: Gerhard Waller

► Midiam Gustinelli.

Contando histórias...

Depoimento à Kátia Ferraz

Neste nº vamos contar a história de nossa colega Midiam: **37 anos de dedicação à DIBD!**

SUA TRAJETÓRIA...

Midiam começou a trabalhar em 1978 na biblioteca do LAN, quando o Depto. era o “Instituto Zimotécnico”, onde ficou até 2011 devido à transferência do seu acervo para a Biblioteca Central.

A sua ligação com os livros iniciou em sua infância como usuária da Biblioteca Municipal de Piracicaba, onde sua tia trabalhava. Lá fazia seus trabalhos escolares, lia livros infantis e assistia aos filmes passados em projetor de slides que ela adorava e se lembra com nostalgia.

Com os anos, o seu gosto pelo “ambiente biblioteca” ficou ainda mais apurado, sendo a figura da tia, que se tornou bibliotecária, de fundamental importância para isso. Mirando-se em seu exemplo, participou cada vez mais dos trabalhos desenvolvidos por ela. Lá passava horas agradáveis, fazendo a sua admiração crescer. Foi sua tia, que ainda muito cedo, deu o “start” para estimulá-la a trabalhar em uma biblioteca, abrindo caminho junto ao Prof. Urgel de A. Lima, Chefe do Depto. na ocasião, para que fosse desenvolver suas atividades na biblioteca do Instituto Zimotécnico. E desde então nunca mais saiu.

SUAS ATIVIDADES...

Ao longo destes anos, muitas atividades foram realizadas, até mesmo de características técnicas antes desenvolvidas somente por bibliotecários de formação.

De acordo com Midiam, a biblioteca e a sua vaga pertenciam ao Depto. e somente em 1985, com a formação da DIBD passou a exercer todos os procedimentos padronizados pela Biblioteca Central, aumentando com isso sua responsabilidade.

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Biblioteca do LAN.

Nesse período aprendeu a utilizar as ferramentas do Sistema de Gestão implantado na DIBD, participou de reuniões de Planejamento Estratégico e workshops, que a estimularam a propor melhorias e inovações no ambiente de trabalho.

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Apresentação em Reunião de Mapeamento dos Processos.

Após a criação da área de Gestão de Projetos na DIBD (em 2008), teve a oportunidade de coordenar projetos de sucesso demonstrando habilidades e contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos, o que lhe rendeu elogios da chefe da DIBD em relação ao seu talento para a coordenação. Midiam nos disse que: **“Os bons resultados advindos de participação em projetos me levaram a colaborar com trabalhos apresentados por colegas em eventos, como o SNBU e Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais – Brasil.”**

Este ano Midiam está coordenando um projeto para avaliação do acervo de periódicos da biblioteca do LES, colaborando mais uma vez com os objetivos estratégicos da DIBD. Midiam tem também participado voluntariamente de eventos promovidos pela biblioteca, tanto em sua organização como realização.

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Participação voluntária no Projeto de realização da Semana do livro de 2014.

A partir de 2012, com o Projeto de Unificação das Bibliotecas Setoriais, após 33 anos trabalhando no Depto., passou a exercer suas atividades na Biblioteca Central no processo “Formação e Manutenção do Acervo”, adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo habilidades. Segundo ela, o gerenciamento de atividades específicas, melhorias em procedimentos e a oportunidade de elaborar publicações técnicas (em parceria com colegas do Processo) fizeram parte desse aprendizado.

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Processo Formação e Manutenção do Acervo.

Em 2014 uma nova oportunidade surgiu. Desta vez para trabalhar na biblioteca do LES, retornando às suas raízes: biblioteca setorial e contato direto com os usuários, o que diz ser muito prazeroso.

De acordo com Midiam, as mudanças embora difíceis inicialmente, atuam como se tivesse dado um “up” em sua vida: **“Encarei o desafio e me surpreendi com o resultado”!**

Midiam tem colaborado com a autoria de vários textos em nosso informativo Fique por Dentro, demonstrando não somente as atividades que desenvolve como também as suas conquistas e desafios enfrentados no dia-a-dia.

VALORES AGREGADOS...

“No decorrer de minha vida profissional, pude trabalhar e conviver com colegas das diversas bibliotecas que compunham a DIBD”.

“... Tive a oportunidade de aprender coisas novas, desenvolver atividades que me agregaram valores como pessoa e como profissional. O conhecimento adquirido utilizei no aprimoramento de minhas atividades e na sua disseminação entre as bibliotecas do Sistema”.

“A participação em projetos, atividades da gestão e os conhecimentos adquiridos me possibilitaram ter visão sistêmica”.

“Tenho participado efetivamente de campanhas sociais no Campus em prol de entidades carentes. Neste contexto, procuro contribuir através da participação nas Brigadas de Saúde Bucal Colgate e a de Esponjas Scotch-Brite e com a confecção de artesanatos que são reciclados e customizados para depois serem revertidos em espécie, utilizado na aquisição de produtos doados às entidades às quais a Biblioteca colabora”

Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci



► Confecção de brindes para crianças carentes

SUAS PREFERÊNCIAS...

Midiam nos contou que a sua própria trajetória na DIBD a tem estimulado, abrindo possibilidades de crescimento profissional. O segredo para ela está em encarar o trabalho de forma desafiadora e como chance de crescimento, agarrando cada oportunidade e fazendo disso algo positivo. Disse que desse modo é possível descobrir o próprio potencial, competências desconhecidas e ir além do que se imagina, gerando motivação e autoconfiança.

Para ela, as atividades vão e voltam. Não teria como dizer qual ou quais dela tem preferência e afirma: **“Toda oportunidade é bem vinda e a partir do momento em que nos dedicamos e procuramos desempenhá-la com prazer, está tudo certo! O resto flui naturalmente...”**

AS MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS AO LONGO DO SEU CAMINHO...

Ao falar sobre o assunto, Midiam inicia com algumas palavras que por si só já demonstram o que ela pensa sobre as consequências das mudanças que aconteceram em sua trajetória como determinantes e fundamentais para o seu desenvolvimento profissional. Entre elas: oportunidade de aprender, capacitação, conhecimento, diversidade de atividades, informações, aprendizado, orientações, desafios, autoconhecimento, auto-desenvolvimento e descoberta de habilidades em potencial. No entanto, considera a oportunidade e a necessidade de se reinventar a cada período de sua vida profissional como sendo a mudança mais significativa ao longo do seu caminho.

E nos diz:

“Precisamos é criar espaço, bater a poeira e dar a volta por cima, não importa o tamanho dos apertos. Quem gosta de trabalhar, não tem preguiça e nem medo de se reinventar. Sempre é hora de mudar, de virar a página, mesmo que isso doa às vezes. A vida é feita de mudanças. Aprender coisas novas não é um processo à toa!”

MUITO TEMPO EM UM MESMO LOCAL...

Quando perguntei a ela sobre o tempo de dedicação em um mesmo local disse que quando se gosta do que se faz, é prazeroso e tudo flui naturalmente. O importante para a sua motivação é a busca por novos desafios e o “sair da mesmice”. A proatividade faz parte de seu perfil, buscando não fazer somente o que lhe é delegado, mas sim mostrando que pode contribuir e fazer a diferença. **“Não importa quantos anos estamos no mesmo trabalho, sempre é tempo de recomeçar, de arregaçar as mangas e botar a mão na massa. Cada dia, cada novo projeto é um novo desafio que se nos apresenta e é através deles que nos energizamos, que nos revigoramos”**.

Citando Cecília Meirelles para elucidar o que pensa sobre o trabalho: “O segredo do sucesso não é fazer o que se gosta, mas sim gostar do que se faz” afirmou: “Quando gostamos do que fazemos, não ficamos estressados. O gosto pelo trabalho é também uma atitude mental. Você pode decidir como irá reagir em determinadas situações difíceis em prol de si mesmo”. Com esse pensamento, disse que o tempo passou e nem percebeu... E lá se foram 37 anos de Biblioteca...

RESUMINDO SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E PESSOAL...

“Sempre tive como premissa e como valores em minha vida pessoal e principalmente no trabalho, a responsabilidade, o comprometimento e dedicação a meu trabalho”. **“Não importa qual ele seja”**.

“.....Aprendi e desenvolvi atividades das mais variadas e todas elas possuem a sua especificidade e seu valor”.

“Sobre visão sistêmica, conheço a missão, os valores e visão e qual o meu papel e de minhas atividades dentro dessa política básica, bem como a importância do trabalho para o SIBi/USP. Nesse contexto, uma das práticas que apliquei foi o compartilhamento do conhecimento entre colegas de outras unidades”.

Imagem: Alander Machado



► Participação na homenagem aos Funcionários – 30 anos do SIBi

“Trabalho com envolvimento, procurando desafios que ultrapassem os muros do processo em que atuo não me limitando ao meu espaço ocupacional”.

“Neste tempo todo, as oportunidades surgiram e fiz delas um trampolim para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Não deixei escapar por entre as mãos o que me foi oferecido. Tirei proveito de cada curso, de cada treinamento de que participei e coloquei em prática no meu ambiente de trabalho tudo que aprendi e assimilei”. ■

Imagem: Ronaldo Caprecci



► Participação na vídeo conferência – Aleph 500 -2012

VALORES TRANSFORMADOS EM ATITUDES

Airton Barbosa - airtonluis@usp.br

Alegria, coragem e perdão, estas palavras resumem a Páscoa.

Alegria: porque Jesus ressuscitou. “Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa”. João 15,11

Coragem: para seguirmos em frente nossa caminhada. “Coragem! Eu venci o mundo”. João 16, 33

Perdão: poder perdoar a quem erra, e nos pede o seu perdão. “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Mateus 18,21-35.

Agradecemos a todos os funcionários da DIBD pela colaboração na compra de ovos de páscoa; em especial a funcionária Célia, pela presteza que fez os enfeites dos ovos doados ao CACC. (Centro de Apoio a Criança com Câncer).

”Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”. Mateus 5:16.■

Imagem: Ronaldo Caprecci



Imagem: Ronaldo Caprecci

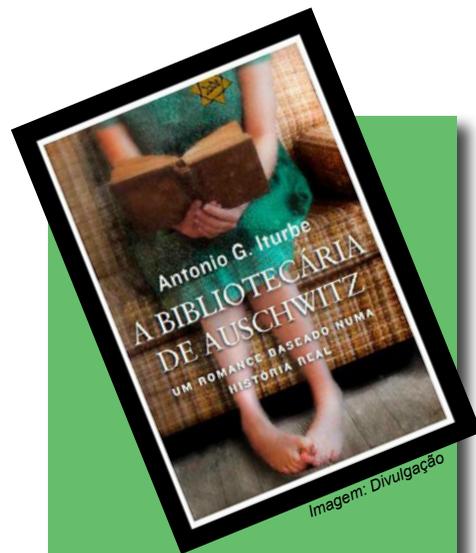


Imagem: Divulgação

Dica de leitura!!!

Kátia Ferraz - katia@usp.br

Recentemente li o livro: “A Bibliotecária de Auschwitz”: um romance baseado em história real, do autor Antonio G. Iturbe.

O livro é recheado de informações da época e aborda a criação, por um professor judeu, de uma escola secreta para crianças no bloco 31 do campo de concentração de Auschwitz. Uma “biblioteca” também foi criada com a ajuda de uma garota judia de 14 anos, personagem principal da história, que se arriscava pelo ideal de levar conhecimento e principalmente esperança nesse mundo de horror. A riqueza dos detalhes é decorrente do contato do autor com a protagonista do livro que vive atualmente em Israel.

Na minha opinião, o livro é diferente e emocionante porque registra uma época sofrida da história, contada com foco na coragem das pessoas, por personagens que viveram essa experiência.

Cada fato ou histórias intercaladas nos permite moldar o cenário do drama vivido naquele período.

Para quem gosta do gênero, fica a dica!■

Imagem: Ronaldo Caprecci



Viva!o

Dia da Mulher

Kátia Ferraz - katia@usp.br

No Dia internacional da Mulher fomos surpreendidas com uma homenagem de nossas colegas Célia e Ligiana.

Tivemos a oportunidade de assistir um vídeo para relaxamento e ouvir uma bela mensagem lida por Ligiana. Recebemos também um mimo muito especial feito com carinho por nossa colega Célia, que mais uma vez nos encanta com seu talento e habilidades manuais.

Houve também sorteios!

Imagem: Ronaldo Caprecci



Um gesto delicado para uma comemoração especial!

Valeu meninas!■



Sua preocupação global é suficiente?

Encare o problema antes que seja muito tarde.



IS YOUR WORRYING GLOBAL ENOUGH?

FACE THE PROBLEM BEFORE IT'S TOO LATE.



Biblioteca informa

VISITA

A Biblioteca recebeu a visita das bibliotecárias, Milena Celeri, da USP de Ribeirão Preto em 17 de março para levantamento de dados para sua dissertação de mestrado e de Carolina Segatti, da UNIMEP, em 14 de abril para troca de experiências em gestão de bibliotecas.

Ambas foram recebidas pela Marcia Saad.

LANÇAMENTO DE LIVRO

No dia 10 de abril, a Biblioteca promoveu em conjunto com a Editora Oficina das Letras, o lançamento do livro dos Professores do LCF, João Luis F. Batista, Hilton Thadeu do Couto Zarate e Demóstenes F. da Silva Filho: Quantificação de Recursos Florestais: árvores, arvoredos e florestas.

Além da tarde de autógrafos, o evento contou com uma apresentação musical e um coquetel oferecido aos convidados.

Imagem: Divulgação



► Professor João Luis F. Batista.

[Clique aqui para assistir o vídeo](#)

SITE

Está em fase final de ajustes finos, o projeto de reformulação do site da Biblioteca, utilizando a ferramenta Drupal, da mesma forma que o site da ESALQ, da qual é parte integrante.

O site apresenta um formato visual de "cards", que tem como função ilustrar os principais produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca, além das demais informações institucionais, notícias e divulgação colocadas mais à direita.

Outra novidade importante é que ele permite a busca por assunto, localizada acima à direita.■

O que falam de nossa profissão...

Comissão Editorial - informativo.dibd@usp.br

Nossa profissão tem sido divulgada nas mídias... Vejam a reportagem da EPTV da região de Campinas do dia 28/04/15:

Imagem: Divulgação



► Regiane Alcântara - Coordenadora das Bibliotecas da Unicamp.

O assunto que foi apresentado por meio de entrevistas, abordou algumas das transformações que vem ocorrendo em nossa profissão com o passar dos tempos e também a inclusão da tecnologia que vem impondo novos desafios e impulsionando novo ritmo de atuação aos profissionais.

De acordo com a reportagem, os profissionais vêm ampliando a cada dia a sua área de atuação, com mais oportunidades e espaço decorrentes de novas demandas e habilidades que se desenvolvem, tornando o mercado de trabalho cada vez mais promissor.

Para quem tiver interesse no assunto, basta acessar o link!■

► [Clique aqui para assistir o vídeo](#)

Quem
colaborou
neste número?

